



ISBN 978-85-66836-16-5

POTENCIAL ANTAGÔNICO DE *Chaetomium* spp. SOBRE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS DE SOLO/ Antagonistic potential of *Chaetomium* spp. about phytopathogenic fungi soil. A.C. P. SILVA¹; S.C. MAGALHÃES¹. ¹Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia, Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, 38700 207, Patos de Minas, MG. E-mail: mariatherezab2012@hotmail.com

O gênero *Chaetomium* é utilizado no biocontrole de fitopatógenos pelo seu potencial antagônico no crescimento micelial destes patógenos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de *Chaetomium* spp. como agente de biocontrole dos fungos *Fusarium solani*, *Sclerotium rolfsii* e *Sclerotinia sclerotiorum*. Foram avaliados 12 isolados do gênero *Chaetomium* por meio da técnica de pareamento de colônias com três patógenos. A avaliação do experimento iniciou-se 48 horas após repicagem dos fungos e continuou em intervalos de 24 horas, no mesmo horário, até cessar o crescimento do patógeno. Foram avaliados o crescimento micelial e a formação do halo de inibição entre os isolados de *Chaetomium* spp. e os três isolados de patógenos do solo. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. Os isolados de *Chaetomium* spp. não apresentaram diferença estatística para o parâmetro de crescimento micelial de *F. solani*, ainda que apresentassem a formação de halo de inibição entre a maioria dos isolados. Entretanto, para *S. rolfsii*, os isolados de *Chaetomium* CT03, CT08, CT11, CT12, CT13 e CT14 mostraram-se eficientes na inibição do desenvolvimento micelial do patógeno. Para halo de inibição entre os isolados do agente de controle e *S. rolfsii*, os isolados CT02, CT04, CT05, CT07, CT09, CT11 e CT14 foram superiores estatisticamente. Já para *S. sclerotiorum*, os isolados CT01, CT04, CT05, CT08, CT09 e CT11 foram eficientes no controle do crescimento micelial do patógeno e o isolado CT14 apresentou halo de inibição superior em relação aos demais. Os isolados do agente de controle biológico apresentaram potencial antagônico *in vitro*, inibiram o crescimento micelial de *S. rolfsii* e *S. sclerotiorum*, além apresentaram a formação do halo de inibição entre os isolados de *Chaetomium* e os três patógenos avaliados. Assim, faz-se necessário prosseguir com estudos *in vivo*, afim de explorar os potenciais agentes antagonistas aos fitopatógenos testados.

Palavras chaves: Controle biológico; Antibiose; *Sclerotinia sclerotiorum*; *Sclerotium rolfsii*; *Fusarium solani*.